

# *Caderno de Questões*



**ASSISTENTE SOCIAL**

NOME COMPLETO DO(A) CANDIDATO(A)

SALA Nº

25/03/2012

---

---

*Caro(a) Candidato(a),*

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte integrante da prova e das normas que regem este Concurso Público.

**INSTRUÇÕES INICIAIS:**

1. Você terá 04 (quatro) horas para responder as questões dessa Prova, sendo de 01 hora o tempo mínimo de permanência em sala.
2. Ao concluir a prova, entregue ao fiscal a Folha de Respostas.
3. Você só poderá levar o Caderno de Prova após decorridas 03 (três) horas do início efetivo da prova.
4. Quando faltar uma hora para o encerramento do tempo de aplicação da prova, o fiscal informará aos candidatos.
5. Ao abrir o Caderno de Provas, confira a sequência das páginas e das questões. Se for identificado algum problema, informe, imediatamente, ao fiscal.
6. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões é parte integrante da mesma.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato ou recorrer a consultas a livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, ou mesmo usar máquina calculadora, telefone celular e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens.
8. Os dois últimos candidatos deverão permanecer na sala até a entrega da prova pelo último candidato.

## CADERNO DE QUESTÕES

Este caderno de Prova contém 40 questões objetivas, com 05 (cinco) alternativas cada uma, indicadas pelas letras **a), b), c), d) e e)**, assim distribuídas:

**Língua Portuguesa**, sendo 12 questões.

**Conhecimentos Gerais/Regionais/Atualidades**, sendo 08 questões.

**Conhecimentos Específicos**, sendo 20 questões.

## SOBRE A FOLHA DE RESPOSTAS

1. É de sua inteira responsabilidade o manuseio correto da Folha de Respostas.
2. Leia cuidadosamente cada questão e marque a resposta correta na Folha de Respostas.
3. Existe **APENAS UMA** resposta correta para cada questão objetiva. Observe as instruções dadas para as questões.
4. Use caneta esferográfica de tinta azul ou preta ao assinalar sua resposta na Folha de Respostas, e preencha completamente o espaço a ela destinado, sem ultrapassar os seus limites.
5. Confira os dados constantes na Folha de Respostas e assine-a no espaço reservado para tal fim, no cabeçalho.

*Boa Sorte!*

Referência da imagem-capa:  
Disponível em <http://colégioativoliterativo.blogspot.com/2012/01/olhares-sobre-castro-alves-vii-castro.html>, acesso em 22 de fevereiro de 2012.

**PORTUGUÊS – Questões de 01 a 12**

**Instrução:** analise cuidadosamente as questões apresentadas e marque na Folha de Respostas a alternativa coerente com a pergunta dada.

**QUESTÕES DE 01 A 07**

**Texto 01:**

**“ENTÃO, ADEUS!”, LYGIA FAGUNDES TELLES**

Isto aconteceu na Bahia, numa tarde em que eu visitava a mais antiga e arruinada igreja que encontrei por lá, perdida na última rua do último bairro. Aproximou-se de mim um padre velhinho, mas tão velhinho, tão velhinho que mais parecia feito de cinza, de teia, de bruma, de sopro do que de carne e osso. Aproximou-se e tocou o meu ombro:

- Vejo que aprecia essas imagens antigas – sussurrou-me com sua voz débil. E descerrando os lábios murchos num sorriso amável: – Tenho na sacristia algumas preciosidades. Quer vê-las? Solícito e trêmulo, foi-me mostrando os pequenos tesouros da sua igreja: um mural de cores remotas e tênues como as de um pobre véu esgarçado na distância; uma Nossa Senhora de mãos carunchadas e grandes olhos cheios de lágrimas; dois anjos tocheiros que teriam sido esculpidos por Aleijadinho, pois dele tinham a inconfundível marca nos traços dos rostos severos e nobres, de narizes já carcomidos... Mostrou-me todas as raridades, tão velhas e tão gastas quanto ele próprio. Em seguida, desvanecido com o interesse que demonstrei por tudo, acompanhou-me cheio de gratidão até a porta.

- Volte sempre – pediu-me.

- Impossível – eu disse. – Não moro aqui, mas, em todo o caso, quem sabe um dia... – acrescentei sem nenhuma esperança.

- E então, até logo! – ele murmurou descerrando os lábios num sorriso que me pareceu melancólico como o destroço de um naufrágio.

Olhei-o. Sob a luz azulada do crepúsculo, aquela face branca e transparente era de tamanha fragilidade, que cheguei a me comover. Até logo?... “Então, adeus!”, ele deveria ter dito. Eu ia embarcar para o Rio no dia seguinte e não tinha nenhuma ideia de voltar tão cedo à Bahia. E mesmo que voltasse, encontraria ainda de pé aquela igreja arruinada que achei por acaso em meio das minhas andanças? E mesmo que desse de novo com ela, encontraria vivo aquele ser tão velhinho que mais parecia um antigo morto esquecido de partir?!...

Ouça, leitor: tenho poucas certezas nesta incerta vida, tão poucas que poderia enumerá-las nesta breve linha. Porém, uma certeza eu tive naquele instante, a mais absoluta das certezas: “Jamais o verei.” Apertei-lhe a mão, que tinha a mesma frialdade seca da morte.

- Até logo! – eu disse cheia de enternecimento pelo seu ingênuo otimismo.

Afastei-me e de longe ainda o vi, imóvel no topo da escadaria. A brisa agitava-lhe os cabelos ralos e murchos como uma chama prestes a extinguir-se. “Então, adeus!”, pensei comovida ao acenar-lhe pela última vez. “Adeus.”

Nesta mesma noite houve o clássico jantar de despedida em casa de um casal amigo. E, em meio de um grupo, eu já me encaminhava para a mesa, quando de repente alguém tocou o meu ombro, um toque muito leve, mais parecia o roçar de uma folha seca. Voltei-me. Diante de mim, o padre velhinho sorria.

- Boa noite!

Fiquei muda. Ali estava aquele de quem horas antes eu me despedira para sempre.

- Que coincidência... – balbuciei afinal. Foi a única banalidade que me ocorreu dizer. – Eu não esperava vê-lo... tão cedo.

Ele sorria, sorria sempre. E desta vez achei que aquele sorriso era mais malicioso do que melancólico.

Era como se ele tivesse adivinhado meu pensamento quanto nos despedimos na igreja e agora então, de um certo modo desafiante, estivesse a divertir-se com a minha surpresa. “Eu não disse, até logo?” os olhinhos enevoados pareciam perguntar com ironia. Durante o jantar ruidoso e calorento, lembrei-me de Kipling. “Sim, grande e estranho é o mundo. Mas principalmente estranho...”

Meu vizinho da esquerda quis saber entre duas garfadas:

- Então a senhora vai mesmo nos deixar amanhã?

Olhei para a bolsa que tinha no regaço e dentro da qual já estava minha passagem de volta com a data do dia seguinte. E sorri para o velhinho lá na ponta da mesa.

- Ah, não sei... Antes eu sabia, mas agora já não sei.

TELLES, Lygia Fagundes. “Então, Adeus!”. Disponível em <http://literaturaemcontagotas.wordpress.com/2009/03/31/entao-adeus-por-lygia-fagundes-telles/>, acesso em 06 de março de 2012.

Analise as proposições seguintes acerca do texto.

- I. “Então, Adeus!” configura-se numa crítica feroz e explícita da autora ao abandono da memória cultural das cidades pelos setores responsáveis.
- II. O texto apoia-se essencialmente na assertiva de que alguns se mantêm vivos mesmo diante do sucateamento cultural que há nas cidades.
- III. “Então, Adeus!” apresenta como mote a discussão sobre as virtudes e desvirtudes provocadas pelo ritmo das evoluções, a partir do século XXI.
- IV. O texto propõe uma reflexão acerca da tensão instalada no final do século XX, no tocante à preocupação do ser humano quanto à deformação da vida privada.
- V. “Então, Adeus!” sinaliza que o homem possui a segurança do tempo e de suas emoções.

É correto o que se afirma em:

- a) apenas I e II.
- b) apenas III e IV.
- c) apenas V.
- d) apenas I, III e IV.
- e) apenas II e III.

### QUESTÃO 02.

Acerca do texto acima, analise as constatações que seguem e assinale a alternativa correta.

- I. Percebe-se uma comparação direta, em tom depreciativo, da autora entre a velhice do padre e a antiguidade da igreja.
- II. Instaura-se nos parágrafos seguintes uma ambiguidade revelada pela autora entre as referências negativas lançadas à velhice do padre e o especial interesse pelas obras mostradas, embora estivessem também em mau estado de conservação.
- III. O texto segue numa linha atemporal, pois a autora vai se problematizando no texto, buscando suas próprias referências e sentidos para a vida.
- IV. Do terceiro ao sexto parágrafos, a autora retoma as abordagens anteriores, não há acréscimo de informações, mas apenas apresentação de fatos para reiterar a ideia.
- V. No sétimo parágrafo, a autora apresenta uma constatação inequívoca.

É correto o que se afirma em:

- a) apenas I e II.
- b) apenas III e IV.
- c) apenas V.
- d) apenas I, III e IV.
- e) apenas II e III.

### QUESTÃO 03.

A leitura do texto permite-nos afirmar que a mensagem construída pela autora é:

- a) há sempre dois caminhos e duas vidas diferentes, apesar de entrecruzarem-se.
- b) o tempo é cruel com a história e memória culturais.
- c) a certeza que temos sobre a vida é a mesma que temos sobre a morte.
- d) por mais concretas que estejam as coisas, não há certeza absoluta, os caminhos estão sujeitos ao acaso.
- e) vida e morte são destinos já traçados, porém o tempo é capaz de modificar os caminhos.

### QUESTÃO 04.

A leitura atenta do texto permite-nos considerar como características de sua tipologia, exceto:

- a) os temas abordados estão ligados à rápida transformação e à fugacidade da vida moderna.
- b) uso de um fato como instrumento de reflexão sobre o cotidiano e exposição e criatividade do artista.
- c) presença de uma linguagem coloquial, mais próxima ao fato apresentado.
- d) apresenta uma natureza ensaística, embora com sensibilidade expressa no trato com a realidade.
- e) presença de lirismo, embora distante de qualquer referência narrativa.

### QUESTÃO 05.

Analise as proposições seguintes acerca do texto.

- I. No trecho “...um padre velhinho, mas tão velhinho, tão velhinho que mais parecia feito de cinza, de teia, de bruma, de sopro do que de carne e osso.”, a figura de linguagem essencialmente vista é a metáfora.
- II. No trecho “...ele murmurou descerrando os lábios num sorriso que me pareceu melancólico como o destroço de um naufrágio.”, a figura de linguagem marcadamente observada é a hipérbole.

- III. No trecho “*Volte sempre*”, o verbo, semanticamente, acentua uma formação híbrida entre o presente do indicativo e o presente do subjuntivo.
- IV. No trecho, “*Eu ia embarcar para o Rio de Janeiro no dia seguinte*”, a expressão grifada se apresenta como uma locução verbal, cuja marca semântica acentua para um passado próximo e uma ação que não mais ocorrerá.
- V. No trecho, “*...eu me despedira para sempre...*”, o verbo demarca possibilidade como o sentido empregado na frase “*Quisera eu que tudo ocorresse bem.*”

Está incorreto o que se afirma em:

- a) apenas I e II.
- b) apenas III e IV.
- c) apenas I, III e V.
- d) apenas I, II, IV e V.
- e) apenas II, III e V.

#### QUESTÃO 06.

Analise detalhadamente o fragmento “*Isto aconteceu na Bahia*” e julgue os itens abaixo com base no texto.

- I. No fragmento “*aquele face branca e transparente era de tamanha fragilidade*”, extraído do sexto parágrafo, podemos afirmar que a palavra grifada atua na sentença com a mesma função morfossintática de “*Isto*”.
- II. No fragmento “*Tenho na sacristia algumas preciosidades*”, extraído do segundo parágrafo, podemos afirmar que o termo grifado atua na sentença com a mesma função morfossintática de “*na Bahia*”.
- III. No décimo segundo parágrafo, o trecho “*Fiquei muda.*”, o verbo assinalado possui a mesma classificação de “*aconteceu*” quanto à transitividade.
- IV. No fragmento “*Ouça, leitor*”, extraído do sétimo parágrafo, a palavra grifada atua na sentença com a mesma função sintática de “*Isto*”.
- V. No fragmento “*Olhei-o*”, extraído do sexto parágrafo, a palavra grifada atua na sentença com a mesma função morfossintática de “*Isto*”.

Está correto o que se afirma em:

- a) apenas em I.
- b) apenas em II.
- c) apenas em III.
- d) apenas em IV.
- e) apenas em V.

#### QUESTÃO 07.

Julgue os itens abaixo.

- I. Os períodos compostos “*Antes eu sabia, mas agora já não sei.*” e “*...eu já me encaminhava para a mesa, quando de repente alguém tocou o meu ombro*”, ambos possuem a mesma classificação.
- II. O fragmento “*Aproximou-se e tocou o meu ombro*” constitui-se num período composto por coordenação, sendo que a oração grifada é classificada como assindética aditiva.
- III. No fragmento “*...dois anjos tocheiros que teriam sido esculpidos por Aleijadinho*”, a palavra grifada é uma conjunção integrante.
- IV. Nos fragmentos “*Eu não esperava vê-lo*” e “*...tenho poucas certezas nesta incerta vida*”, os termos grifados atuam com a mesma função morfossintáticas nas sentenças.
- V. Nos fragmentos “*Apertei-lhe a mão, que tinha a mesma frialdade seca da morte*” e “*achei que aquele sorriso era mais malicioso do que melancólico*”, os termos grifados não pertencem à mesma classe gramatical e possuem funções sintáticas, também, diferenciadas.

Podemos afirmar, então, que:

- a) apenas os itens I, II e III apresentam informações verdadeiras.
- b) apenas os itens I e IV apresentam informações verdadeiras.
- c) apenas os itens II, III e V apresentam informações verdadeiras.
- d) apenas os itens IV e V apresentam informações verdadeiras.
- e) todos os itens apresentam informações verdadeiras.

**QUESTÕES DE 08 A 11**

**Texto 02:**

**MUSICOTERAPIA NO ENVELHECIMENTO ATIVO**

Com o crescente aumento mundial do número de pessoas idosas, medidas preventivas capazes de melhorar a saúde e a qualidade de vida destes idosos devem ser adotadas e a musicoterapia pode atuar como uma forma de prevenção de doenças e contribuir para o envelhecimento ativo.

O termo “envelhecimento ativo” é uma busca da organização mundial de saúde em proporcionar a população idosa, um envelhecimento mais digno, com oportunidades, assistência à saúde e segurança, tornando essa etapa da vida uma experiência com mais realizações e bem-estar.

Os cuidados com o idosos exigem uma abordagem global, interdisciplinar e multiprofissional a fim de favorecer a interação dos fatores físicos, psicológicos e sociais. O ambiente em que a pessoa idosa está inserida também tem grande influência na sua saúde em geral.

Com os avanços das pesquisas científicas, surgem novas formas de tratamento que atuam como coadjuvantes ao tratamento médico voltado para o idoso. Uma dessas formas de tratamento é a musicoterapia que, sendo uma terapia autoexpressiva com forte atuação nas funções cognitivas, contribui diretamente para o envelhecimento ativo, pois proporciona aos idosos um contato com seu poder criativo, com suas potencialidades, memórias e sua história de vida, fortalecendo sua identidade e autoestima.

“Cada vez mais, o tratamento musicoterápico com pessoas na terceira idade estimula, a partir do prazer de cantar, tocar, improvisar, criar e recriar musicalmente, o redescobrir das canções que fizeram e fazem parte da sua vida sonoro-musical” (SOUZA, 2002, p. 872). A autora ressalta que a musicoterapia auxilia diretamente no resgate da identidade sonora, tendo por consequência a elevação da autoestima e autoconfiança do cliente, que pode ser estimulado em instâncias psíquicas onde, muitas vezes, a palavra não poderá alcançar.

A Musicoterapia contribui para a abertura de canais de comunicação facilitando no ser humano a resolução dos problemas emocionais acompanhados no processo de envelhecimento e é uma profissão que está em processo de crescimento devido às constantes pesquisas investigativas, científicas e clínicas.

Segundo Landrino, Assumpção e Souza (2006), a musicoterapia utiliza-se da música enquanto linguagem e meio de expressão de natureza não-verbal, como um dos canais de comunicação entre o indivíduo e o meio que o cerca. O “fazer musical” favorece a exteriorização de potencialidades, a expressão de emoções, o desenvolvimento da criatividade, ampliando as perspectivas de vida através do fortalecimento das interconexões cerebrais. [...]

Musicoterapia no Envelhecimento Ativo. Disponível em <http://musicoterapianoenvelhecimento.blogspot.com/2011/08/musicoterapia-no-envelhecimento.html>, acesso em 08 de março de 2012. (Com adaptações)

**QUESTÃO 08.**

Sobre o texto *Musicoterapia no envelhecimento ativo*, julgue os itens que seguem.

- I. Há uma preocupação do autor em apresentar informações acerca da musicoterapia.
- II. O autor, para discutir a importância da musicoterapia, busca conceitualmente apresentar a perspectiva teórica da expressão “envelhecimento ativo”.
- III. O autor sinaliza em seu texto o entrecruzamento dos termos “musicoterapia” e “envelhecimento ativo”.
- IV. Para o autor, o trato com o idoso tem que se pautar numa perspectiva multiconceitual.
- V. A sociedade globalizada exige um tratamento diferenciado para o idoso, em função de sua baixa autoestima e pouca expressividade.

Podemos afirmar, então, que:

- a) apenas os itens I, II e III apresentam informações verdadeiras.
- b) apenas os itens IV e V apresentam informações verdadeiras.
- c) apenas os itens I, II, III e IV apresentam informações verdadeiras.
- d) apenas os itens III, IV e V apresentam informações falsas.
- e) todos os itens apresentam informações verdadeiras.

**QUESTÃO 09.**

Dada a especificidade do texto *Musicoterapia no envelhecimento ativo*, podemos afirmar que:

- a) apresenta um tema sobre o qual argumentos são discutidos e apreciados.
- b) o autor julga o tema a partir de elementos subjetivos, presentes no ambiente do texto.
- c) a narrativa se dá de forma clara, objetiva e lógica.
- d) busca um fato do cotidiano e o analisa criticamente.
- e) expõe de maneira sólida uma abordagem conceitual, a partir de elementos descritivos.

**QUESTÃO 10.**

Na leitura do texto, observamos que o autor utiliza diversas citações de outros estudiosos/teóricos para, nesse caso, corroborar a exposição dos argumentos. Assim sendo, a presença das citações constitui-se num reforço ao exercício da:

- a) apologia.
- b) paráfrase.
- c) paródia.
- d) metalinguagem.
- e) intertextualidade.

**QUESTÃO 11.**

Julgue os itens abaixo.

- I. Nos fragmentos “Os cuidados com o idosos exigem uma abordagem global, interdisciplinar e multiprofissional...” e “O ambiente em que a pessoa idosa está inserida também tem grande influência na sua saúde em geral”, as palavras grifadas possuem a mesma função morfossintática.
- II. Nos fragmentos “O ambiente em que a pessoa idosa está inserida também tem grande influência na sua saúde em geral” e “...surgem novas formas de tratamento que atuam como coadjuvantes ao tratamento médico voltado para o idoso”, as orações grifadas atuam com a mesma função morfossintática.
- III. A grafia das palavras “autoexpressiva”, “autoestima” e “autoconfiança” já incorpora os ajustes as mudanças do Novo Código Ortográfico da Língua Portuguesa.
- IV. Os termos “abordagem” (linha 1 do terceiro parágrafo) e “novas formas de tratamento” (linha 1 do quarto parágrafo) apresentam o mesmo conteúdo semântico, embora em enunciados diferentes.
- V. Nos fragmentos “A autora ressalta que a musicoterapia auxilia diretamente no resgate da identidade sonora” e “O “fazer musical” favorece a exteriorização de potencialidades”, os termos grifados atuam com funções morfossintáticas diferenciadas.

É correto o que se afirma em:

- a) apenas em I, II e III.
- b) apenas em III, IV e V.
- c) apenas em I, III e V.
- d) apenas em I, II, III e IV.
- e) apenas em III e IV.

**QUESTÃO 12.**



Podemos depreender da análise da tirinha acima:

- I. Mafalda, protagonista da história, tem uma compreensão exata acerca dos fusos horários.
- II. Mafalda, com seu total desconhecimento dos fusos horários, acaba por acentuar uma avaliação crítica do atrasado desenvolvimento do nosso país.
- III. Mafalda aplica à natureza a responsabilidade pelo atraso econômico e social de nosso país.
- IV. Mafalda retalia os outros países da Europa e Ásia por absorverem toda carga de desenvolvimento antes mesmo de outros países, por meio da passagem das horas.
- V. Mafalda demonstra insatisfação quando associa tempo/horas e desenvolvimento do país.

É correto o que se afirma em:

- a) apenas em I, II e III.
- b) apenas em III, IV e V.
- c) apenas em I, II, III e IV.
- d) apenas em II, III, IV e V.
- e) apenas em II, IV e V.

**CONHECIMENTOS GERAIS / REGIONAIS / ATUALIDADES – Questões de 13 a 20**

**Instrução:** analise cuidadosamente as questões apresentadas e marque na Folha de Respostas a alternativa coerente com a pergunta dada.

**QUESTÃO 13.**

“A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) reforçou a fiscalização nos Estados que fabricam açaí para garantir segurança alimentar. O objetivo é evitar a [...] doença de Chagas”.

Jornal Folha de São Paulo, Caderno Saúde, segunda-feira, 27 de abril de 2009.

"Secretaria de Saúde de Belém identifica surto do mal de Chagas. A principal suspeita de transmissão da doença recai sobre a contaminação do açaí, a fruta mais consumida no Pará".

Jornal Nacional, Edição do dia 25/10/2011 - Disponível em <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2011/10/secretaria-de-saude-de-belem-identifica-surto-do-mal-de-chagas.html>>

As notícias acima são de datas diferentes, mas apontam para um problema que colocam o açaí como suspeito pela transmissão de doença de Chagas, um mal que acomete populações em diversas regiões do mundo e tem sua infecção provocada por agentes em complexos ciclos biológicos, sendo a Bahia um Estado endêmico.

Analise as alternativas abaixo e assinale a correta sobre o assunto.

- a) A transmissão da doença de Chagas se faz pelas fezes infectadas do barbeiro por protozoários chamados *Trypanosoma cruzi*.
- b) O mal de Chagas tem sua infecção provocada pelo triatomíneo *Aedes aegypti* também implicado na transmissão da dengue.
- c) Produtos como açaí e cana-de-açúcar são implicados na transmissão da doença de Chagas por portarem naturalmente *Trypanosoma cruzi*, que é eliminado na pasteurização.
- d) A doença de Chagas tem seu ciclo de transmissão envolvendo barbeiros e o protozoário *Leishmania chagasi* e caracteriza-se por cardiopatias.
- e) O *Trypanosoma cruzi* é o protozoário causador da doença de Chagas e tem como vetores todo inseto hematófago.

**QUESTÃO 14.**

Organismos geneticamente modificados são largamente utilizados na agricultura e, por vezes, são plantas transgênicas alteradas por manipulação gênica para corrigir problemas de produtividade dando resistência a pragas ou herbicidas. A maior empresa de produção de sementes transgênicas do mundo é a Monsanto que responde por cerca de 90% de toda semente geneticamente modificada em uso. A Monsanto, ao comercializar suas sementes, impede o agricultor de guardar parte da sua produção para o plantio no ano seguinte, conforme o modo tradicional. Diante desse impedimento, a Monsanto tem levado muitos agricultores aos tribunais por violação dos seus direitos comerciais sobre estas sementes.

Os benefícios de sementes transgênicas, em termos de produtividade, são indiscutíveis, porém, seu uso indiscriminado tem levado a sérias discussões sobre o tema. Analise as alternativas abaixo e assinale aquela correta sobre esse assunto.

- a) Com relação à segurança alimentar, dados definitivos afirmam que alimentos com composição de transgênicos não apresentam nenhuma restrição ao consumo humano, assim, nenhuma nação do mundo se opõe à livre comercialização dos mesmos.
- b) O inconveniente da lavoura transgênica, que utiliza nas sementes genes resistentes a herbicidas, é a necessidade de pulverizações mais intensas desses defensivos agrícolas.
- c) Plantações com sementes transgênicas não oferece riscos ao ambiente, pois na polinização cruzada com plantas da mesma espécie, que não sejam transgênicas, não é possível produzir sementes férteis.
- d) Em uma plantação de vegetais transgênicos, cultivares não transgênicos da mesma espécie de plantações vizinhas podem ser polinizadas por insetos ou pelo vento, possibilitando a uma planta não transgênica, produzir sementes transgênicas.
- e) Plantas provenientes de sementes transgênicas, de modo geral, resistem bem a herbicidas, porém, o grande inconveniente é não resistir a inseticidas, o que termina gerando um decréscimo na produtividade em função da ação mais intensa das pragas.

**QUESTÃO 15.**

Após o acidente nuclear na Usina de Fukushima no Japão, em março de 2011, em decorrência de um terremoto seguido de tsunamis, a discussão dos perigos da energia nuclear levou a Alemanha a anunciar que todas as suas 17 usinas atômicas serão fechadas até 2022. No Brasil, há uma tendência de ampliação do programa nuclear com previsão de instalação de mais seis usinas até 2030.

Informações sobre radioatividade, produção e perigos de energia nuclear são mostradas nas alternativas abaixo. Identifique a única correta sobre o assunto.

- a) A utilização de energia nuclear é suficientemente segura no Brasil, que nunca testemunhou um acidente nuclear em seu território, ao contrário do Japão, da Ucrânia (na antiga URSS) e dos Estados Unidos.
- b) Os resíduos nucleares, produtos da utilização dos materiais radioativos nas usinas nucleares, exigem armazenamento específico de modo a proteger as pessoas e o ambiente, demandando espaços isolados por tempo indeterminado.
- c) Os danos da radioatividade à saúde restringem-se aos malefícios causados à pele. Por esta razão, após acidentes em que há liberação de radioatividade, as pessoas devem tomar banho imediatamente e se isolar com roupas grossas.
- d) O Brasil dispõe de 4 usinas nucleares funcionando em seu território, todas próximas ao mar em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, em função da utilização das águas marinhas para a refrigeração dos reatores nucleares.
- e) A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), vinculada ao Ministério das Minas e Energia, é o órgão, no Brasil, responsável estritamente pela fiscalização da produção de energia nuclear nas usinas brasileiras.

**QUESTÃO 16.**

O crescimento econômico do Brasil tem levado a discussões sobre a demanda crescente por energia. Frequentemente, noticia-se que a matriz energética do Brasil é uma das mais limpas do mundo, sendo, em sua grande parte, proveniente de energia hidroelétrica. A matriz energética brasileira, em 2010, apresentava a configuração que pode ser visualizada na seguinte figura:

Com base na matriz energética brasileira e diante das preocupações ambientais atuais, identifique a alternativa incorreta.

**COMPOSIÇÃO DA MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL**

Baseada em insumos renováveis, a matriz energética brasileira é uma das mais limpas do mundo.



Revista Veja, Edição 2177, 11 de agosto de 2010, p. 114 (com adaptações).

- a) A hidroeletricidade é não poluente e renovável, primeiro por não exigir nenhuma queima de combustível, segundo por aproveitar o curso de água dos rios que são constantemente alimentados pela natureza.
- b) A infraestrutura para a instalação de usinas hidroelétricas contribui para o aumento do efeito estufa, uma vez que a inundação de grandes áreas com árvores submersas, estas em decomposição, produzem gases tóxicos e de efeito estufa.
- c) Com 2% na composição da matriz energética nacional, a energia nuclear, apesar de não ser renovável, é considerada limpa por não emitir gases de efeito estufa.
- d) A energia eólica é considerada a mais limpa existente, pois ela é de fonte renovável, tendo como um dos inconvenientes interrupções temporárias na sua geração, em função da dependência dos ventos.
- e) A energia da biomassa, como a gerada por etanol, biogás, biodiesel, é exemplo de energia renovável e limpa, pois vem de produção agrícola e sua combustão não produz gases de efeito estufa.

**QUESTÃO 17.**

“Um grupo de pesquisadores franceses afirma que a transformação das florestas tropicais no centro do continente africano em savanas, ocorrida há 3 mil anos, pode ter sido influenciada pela presença humana. O estudo foi divulgado na revista 'Science'. Durante anos, os cientistas explicaram a transição como uma consequência apenas das mudanças climáticas que o planeta sofreu. Agora, os pesquisadores acreditam que uma alteração tão drástica não poderia ser apenas ação da natureza e precisaria contar com a participação humana.”

Globo Natureza, Disponível em <<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2012/02/florestas-tropicais-na-africa-podem-ter-virado-savanas-por-acao-humana.html>>

A explicação dos cientistas sobre a ação humana na mudança de um bioma de floresta tropical para a savana, presente no centro da África, abre uma perspectiva histórica para a visualização de consequências de ações antrópicas, atualmente em curso, em regiões semelhantes. Identifique abaixo a alternativa incorreta sobre consequências dessas ações danosas.

- a) O desmatamento para a prática agrícola, seja pecuária, com plantio de gramíneas, ou outra cultura, pode interferir no regime de chuvas em uma região levando à seca e morte da cobertura vegetal.
- b) A erosão e o empobrecimento dos solos acarretados pela eliminação da cobertura vegetal natural contribuem para a desertificação.
- c) Elevação das temperaturas, proliferação de pragas e doenças são verificadas após a derrubada indiscriminada de formações florestais naturais como uma floresta tropical.

- d) O prejuízo na reposição do oxigênio atmosférico, acarretado pela eliminação da floresta tropical, é uma das consequências mais preocupantes em função do aumento da taxa de gás carbônico na atmosfera.
- e) O desmatamento causa danos ao patrimônio biológico com a destruição e extinção de diferentes espécies, que podem provocar desequilíbrios na cadeia trófica, entre outras consequências.

**QUESTÃO 18.**

“A Marinha do Reino Unido enviará um navio de guerra, o HMS Dauntless, ao Atlântico Sul. O Ministério da Defesa britânico indicou se tratar de deslocamento de rotina. Recentemente, cresceu a tensão entre Reino Unido e Argentina pela soberania das Malvinas; em abril, a guerra vencida pelos britânicos completará 30 anos.”

Jornal Folha de São Paulo, quarta-feira, 1º de fevereiro de 2012, mundo A11.

Em abril de 2012, completarão 30 anos da Guerra das Malvinas. Sob ânimos exaltados, argentinos mais uma vez, reivindicam direitos históricos sobre as ilhas. Analise as alternativas seguintes e assinale aquela incorreta sobre os fatos históricos da Guerra das Malvinas.

- a) A derrota da Argentina na Guerra das Malvinas teve como consequência o enfraquecimento da junta militar que governava o país levando-a a queda e a restauração da democracia.
- b) A vitória dos britânicos nesse episódio de guerra possibilitou que o governo conservador inglês de Margaret Thatcher obtivesse a vitória nas eleições de 1983.
- c) Apesar do forte apoio que a Argentina recebeu dos Estados Unidos, a vantagem bélica inglesa foi indiscutivelmente superior aos contingentes argentinos, embora o Reino Unido estivesse a 13.000 quilômetros de distância.
- d) No contexto da Guerra Fria, a comunidade internacional não era favorável à ação violenta em um deles, diante de todos os conflitos fronteiriços no mundo, portanto, não apoiaram a Argentina.
- e) A situação política e econômica da Argentina, no contexto da Guerra das Malvinas, era de um país com 90% de inflação anual, recessão profunda, governado por militares em descrédito, que viam na guerra uma forma de recuperação do prestígio político.

**QUESTÃO 19.**

O filho ilustre do recôncavo baiano, conhecido como "Poeta dos Escravos", Castro Alves, viveu apenas 24 anos, porém, está eternizado na sua obra poética e nas muitas homenagens que honram seu nome em praças, monumentos, instituições educacionais, ruas e até em cidade. Um importante museu biográfico que abriga um acervo de objetos que pertenceram ao poeta e sua família, denominado Parque Histórico Castro Alves, está localizado em:

- a) Salvador, próximo à praça que recebe seu nome.
- b) Cabaceiras do Paraguaçu, local do seu nascimento.
- c) Castro Alves, cidade que o homenageia com o seu próprio nome.
- d) Muritiba, cidade da fazenda Cabaceiras, onde o poeta nasceu.
- e) Cachoeira, que abriga o museu em um dos seus casarões histórico.

**QUESTÃO 20.**

Cabaceiras do Paraguaçu emancipou-se do município de Muritiba em 1989 e faz parte de uma rica região baiana em seus vários aspectos, do econômico ao cultural. Assinale a alternativa correta sobre a localização geográfica do município de Cabaceiras do Paraguaçu.

- a) O município faz parte da Microrregião de Santo Antônio de Jesus e também do Recôncavo Baiano.
- b) O município integra a Microrregião de Salvador e o Recôncavo Baiano.
- c) O município faz parte da Microrregião de Feira de Santana e do polígono das secas.
- d) O município localiza-se na Microrregião de Santo Antônio de Jesus, no polígono das secas.
- e) O município integra a Microrregião de Salvador, fazendo parte da região metropolitana.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – Questões de 21 a 40**

**Instrução:** analise cuidadosamente as questões apresentadas e marque na Folha de Respostas a alternativa coerente com a pergunta dada.

**QUESTÃO 21.**

Com relação à NOAS 01/01, analise as afirmativas seguintes.

- I- Fortalecer a capacidade de planejamento e organização dos sistemas estaduais, articulando e integrando os sistemas municipais.
- II- Criar as Comissões Intergestoras Bipartite e Tripartite, para negociação, pactuação, articulação e integração entre gestores.
- III- Concluir a habilitação de 100% dos municípios à gestão descentralizada do SUS e agilizar a habilitação.

Sobre os objetivos da NOAS 01/01, é correto o que se afirma em:

- a) apenas no item I.
- b) apenas no item II.
- c) apenas no item III.
- d) apenas nos itens I e III.
- e) nos itens I, II e III.

**QUESTÃO 22.**

São atribuições comuns às esferas federal, estadual e municipal, exceto:

- a) fomentar, coordenar e executar programas e projetos estratégicos e de atendimento emergencial.
- b) definir as instâncias e mecanismos de controle e fiscalização inerentes ao poder de polícia sanitária.
- c) promover a articulação da política e dos planos de saúde.
- d) promover articulação com órgãos de fiscalização do exercício profissional e outras entidades representativas da sociedade civil para a definição e controle dos padrões éticos para pesquisa, áreas e serviços de saúde.
- e) definir e coordenar o sistema de vigilância sanitária.

**QUESTÃO 23.**

Modalidade na qual, empresas, que, na maioria, não dispõem de serviços próprios e, predominantemente, contratam serviços médicos de terceiros. Sua estrutura inclui o credenciamento de médicos, hospitais e serviços auxiliares de diagnósticos e de terapêutica. A explicação anterior refere-se a:

- a) Autogestão.
- b) Cooperativa Médica.
- c) Filantrópica.
- d) Seguradora de Saúde.
- e) Medicina de Grupo.

**QUESTÃO 24.**

Sobre os modelos assistenciais, assinale a alternativa correta.

- a) O modelo médico – sanitário privatista é o mais conhecido e prestigiado, apesar de não contemplar o conjunto dos problemas de saúde de toda a população.
- b) O modelo sanitário camponês predominou até meados do século XX e objetivava fundamentalmente sanear a zona rural a fim de garantir a produção agrícola de cana de açúcar e a extração de ouro.
- c) O movimento da reforma sanitária, que teve início na década de 1950, representou um movimento da elite intelectual presente nas universidades e resultou na consolidação do modelo médico-assistencial privatista.
- d) A distritalização converge para um processo político-organizativo de reorientação do sistema de saúde, com ênfase no nível estadual, capaz de facilitar o desenvolvimento de modelos de atenção comprometidos com a construção do SUS.
- e) A implantação de distritos sanitários exige uma mudança na organização e no funcionamento das secretarias de saúde, preocupando-se, fundamentalmente, com a oferta de serviços aos usuários que constituem a demanda espontânea.

**QUESTÃO 25.**

Referente à Portaria 154/MS, de 24 de janeiro de 2008, que cria os núcleos de apoio à saúde da família (NASF), assinale a alternativa correta.

- a) Na composição da modalidade NASF 1, contudo, não se encontra presente o mínimo de três profissionais de nível superior não coincidentes.
- b) Apóia a inserção de saúde do idoso na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica.
- c) Os NASF devem buscar instituir a plena integralidade do cuidado físico e mental aos usuários do SUS, trabalhando com tecnologias de ponta.
- d) As duas modalidades de NASF podem ser instituídas de forma concomitante nos Municípios e no Distrito Federal, desde que haja necessidade.
- e) O NASF é composto de nove áreas estratégicas, são elas: controle da hipertensão arterial; saúde da criança/do adolescente e do jovem; reabilitação/saúde integral da pessoa idosa; alimentação e nutrição; serviço social; saúde da mulher; assistência farmacêutica; atividade física/ práticas corporais; práticas integrativas e complementares.

**QUESTÃO 26.**

Potyara Pereira (2006) afirma que: “O segundo passo, e mais ingente, é contradizer os fundamentos da concepção neoliberal de políticas públicas e, especialmente, de política social, porque nessa concepção tais políticas não têm como função...”:

- a) a intervenção nas regras de mercado e diminuição dos direitos sociais.
- b) o controle da corrupção na esfera pública e regulação do mercado.
- c) a prevalência dos direitos individuais e proteção social garantida pelo Estado.
- d) o controle do jogo mercantil e regulação imparcial da força laboral.
- e) a concretude de direitos de cidadania e, muito menos, primar pela justiça redistributiva.

**QUESTÃO 27.**

Para Marilda Iamamoto (2007), o movimento de reconceituação representou um marco decisivo no desencadeamento do processo de revisão crítica do Serviço Social, emergindo na metade dos anos 1960 e prolongando-se por uma década. A própria autora afirma que este movimento foi, em sua especificidade,...

- a) um fenômeno tipicamente latino-americano.
- b) uma manifestação característica da França.
- c) um movimento ocorrido no continente europeu.
- d) uma ação iniciada nos EUA.
- e) um processo apenas nacional.

**QUESTÃO 28.**

A partir da década de 1990, a política neoliberal minimiza, consideravelmente, a intervenção do Estado na área social, apela para a participação da sociedade na execução de políticas sociais e abre espaço para o capital financeiro internacional, além de estimular um discurso ideológico de “ineficiência, corrupção, desperdício” em torno de tudo o que é estatal, enquanto o privado aparece como sinônimo de “eficiência, probidade, austeridade” (BORÓN, 1995).

É um processo que desconsidera direitos, minimiza o Estado para as necessidades do trabalho e maximiza para os interesses do capital, ou seja, subordina os direitos sociais à lógica do mercado e da solidariedade transclassista, inaugurando um novo quadro de respostas às expressões da questão social. Nessa perspectiva a estratégia dos governos neoliberais, como no Brasil, é:

- a) criatividade, neutralidade e imobilismo.
- b) especialidade, ceticismo e centralidade.
- c) complexidade, rigidez e modernidade.
- d) afinidade, movimento e pluralidade.
- e) desconstrução do caráter de universalidade e igualdade de acesso.

**QUESTÃO 29.**

José Paulo Neto destaca, na trajetória histórica do processo de renovação do Serviço Social no Brasil, marcas do sincretismo que perseguem as autorrepresentações do Serviço Social. Para o autor, essas marcas adquirem uma feição particular em função de um movimento que, recorrentemente, a profissão empreende. Essa marca e o movimento, ao qual se vincula, são:

- a) o pluralismo e a busca da profissão por uma “sociedade democrática e justa socialmente”.
- b) o pragmatismo e o esforço da profissão em buscar alternativas imediatas aos “problemas sociais”.
- c) o empirismo e a preocupação da profissão com o reconhecimento das “bases técnicas” de sustentação da sua intervenção na realidade social.
- d) o ecletismo e a tentativa de a profissão fundar-se como campo científico de saber ou lastrear a sua legitimidade numa base “científica”.
- e) o dogmatismo e a tentativa de interlocução da profissão com as matrizes “radicais” no campo do pensamento social contemporâneo.

**QUESTÃO 30.**

Na afirmação de Schons (1999, p. 14): “a eliminação ou redução dos direitos trabalhistas tem uma implicação imediata: a ampliação da exclusão, entendida como falta de acesso às garantias mínimas de saúde, educação e velhice digna”. O maior reflexo desse cenário de transformações recaiu, sobretudo, no espaço territorial dos municípios, que passam a ter que lidar com uma série de problemas nas áreas da saúde, habitação, saneamento etc, e, ainda, tendo que superar a atuação irrisória que, até então, exercia na gestão das políticas públicas, empurrada a tal responsabilidade pela descentralização, a qual se consolida com o:

- a) Art. 21 da Lei nº 8742, de 07 de dezembro de 1993.
- b) Art. 18 da Constituição da República Federativa do Brasil 1988.
- c) Art. 06 da Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.
- d) Art. 12 da Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.
- e) Art. 09 da Lei nº 8.112, de 11 de maio de 1990.

**QUESTÃO 31.**

Em meados de 1950, os movimentos sociais, nos espaços rural e urbano, adquiriram visibilidade através da realização de manifestações em locais públicos (rodovias, praças, etc.). Quando se referiam às questões urbanas, possuíam um leque amplo de temáticas, como, por exemplo, as lutas por creches, escola pública, moradia, transporte, saúde, saneamento básico etc. Quanto ao espaço rural, a diversidade de temáticas expressou-se nos movimentos de boias-frias (das regiões cafeeiras, citricultoras e canavieiras, principalmente), posseiros, sem-terras, arrendatários e pequenos proprietários. Cada um dos movimentos possuía uma reivindicação específica, no entanto, todos expressavam as contradições econômicas e sociais presentes na sociedade brasileira. A análise dos movimentos sociais no Brasil revela forte enfoque teórico oriundo:

- a) do neoliberalismo.
- b) do toyotismo.
- c) do marxismo.
- d) do fordismo.
- e) do idealismo.

**QUESTÃO 32.**

O conceito de família vem sofrendo, no passar dos tempos, inúmeras transformações de caráter público e privado, em face do interesse e do novo redimensionamento da sociedade. Nesse sentido, ao lado da família formada para perpetuar o culto religioso doméstico, da família constituída em virtude da autoridade parental, da família orientada pelo direito canônico, veio a pós-modernidade remodelar as relações familiares, tal como anteriormente conhecidas, fazendo-se alçar formas novas, amparadas no afeto e na verdade, buscando, nada além do que a realização pessoal e a felicidade dos seus componentes. Desta forma, em qual dos artigos da Constituição Federal é assegurado os direitos da família?

- a) Art. 180. É dever do Estado proteger a família.
- b) Art. 147. Para efeitos da proteção do Estado, família é o núcleo devidamente formado após o casamento civil.
- c) Art. 329. O Estado assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram.
- d) Art. 226. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.
- e) Art. 56. São garantidos pelo Estado à família dignidade, liberdade individual, autodeterminação, desenvolvimento humano, igualdade, justiça e a não discriminação de uma sociedade plural e mais justa.

**QUESTÃO 33.**

Acompanhando o processo de urbanização e modernização da sociedade brasileira, observa-se como mudança na organização das famílias:

- a) a diminuição da qualidade e intensidade das relações afetivas como elo agregador e determinante na manutenção de laços entre as pessoas, valorizando-se o aspecto legal.
- b) o aumento do número de famílias recasadas ou recombinadas, que agregam outros integrantes que não possuem vínculos de consanguinidade.
- c) o aumento do tamanho médio das famílias com a diminuição das unidades unipessoais.
- d) a diminuição do número de famílias chefiadas por mulheres, tanto nas áreas urbanas quanto nas áreas rurais.
- e) o decréscimo da participação da mulher no mercado de trabalho, aumentando a disponibilidade para a vivência doméstica.

**QUESTÃO 34.**

A Assistência Social, como política de proteção social, configura-se como uma nova situação para o Brasil. Ela significa garantir a todos que dela necessitam, e sem contribuição prévia, a provisão dessa proteção. A opção que se construiu para exame da política de assistência social na realidade brasileira parte, então, da defesa de um certo modo de olhar e quantificar a realidade. Sobre isso, qual alternativa abaixo está incorreta?

- a) Uma visão social inovadora, pautada na dimensão ética de incluir “os invisíveis”; as diferenças e os diferentes, as disparidades e as desigualdades.
- b) Uma visão social de proteção, o que supõe conhecer os riscos, as vulnerabilidades sociais a que estão sujeitos, bem como, os recursos com que conta para enfrentar tais situações com menor dano pessoal e social possível.
- c) Uma visão social capaz de captar as diferenças sociais, entendendo que as circunstâncias e os requisitos sociais circundantes do indivíduo e dele, em sua família, não são determinantes para sua proteção e autonomia.
- d) Uma visão social capaz de entender que a população tem necessidades, mas também possibilidades ou capacidades que devem e podem ser desenvolvidas.
- e) Uma visão social capaz de identificar forças e não fragilidades que as diversas situações de vida possuam.

**QUESTÃO 35.**

O Serviço Social se gesta e se desenvolve como profissão legitimada no seio da divisão social e técnica do trabalho, tendo, como contexto conjuntural:

- a) a consolidação do neoliberalismo.
- b) a institucionalização da beneficência, da caridade e da filantropia.
- c) os regimes ditatoriais latino-americanos.
- d) o desenvolvimento capitalista industrial e a expansão urbana.
- e) a influência tecnicista norte-americana.

**QUESTÃO 36.**

O processo de revisão crítica do Serviço Social, identificado como movimento de reconceitualização, consistia em:

- a) questionar o objeto, os objetivos, a ideologia e os métodos usados pela profissão.
- b) questionar a importância da teoria, no âmbito da prática profissional.
- c) contestar a teoria e a prática do Serviço Social tradicional.
- d) propor o rompimento com o modelo norte-americano.
- e) romper com a vertente racionalista.

**QUESTÃO 37.**

A reflexão ética contemporânea do Serviço Social possibilitou desmistificar o aspecto corporativo do Código de Ética Profissional e compreendê-lo na perspectiva de:

- a) estabelecer os parâmetros de controle do fazer profissional, expressos nos direitos, deveres e proibições.
- b) diversificar as condutas profissionais para adequá-las à competitividade do mercado capitalista.
- c) priorizar a eficácia da prática profissional e fazer frente as exigências e compromissos assumidos.
- d) fundamentar uma nova concepção ética da profissão, a partir do neotomismo.
- e) garantir um controle, pela sociedade, da qualidade e probidade das práticas profissionais dos Assistentes Sociais.

**QUESTÃO 38.**

A organização da assistência social, prevista na LOAS – Lei 8.742/93, tem como uma das diretrizes:

- a) o amparo aos idosos, deficientes físicos e adolescentes carentes.
- b) o apoio técnico financeiro às organizações não governamentais da sociedade civil.
- c) o registro dos conselhos municipais que prestam serviços assistenciais.
- d) a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações.
- e) a elaboração dos planos estaduais e municipais da assistência social, observando os princípios de equidade e universalidade.

**QUESTÃO 39.**

Considera-se a intersectorialidade um princípio que orienta as práticas de construção de redes municipais. O que seria rede? Segundo GUARÁ et al (1998, p. 12) “até algumas décadas atrás, usávamos o termo rede na administração pública ou privada para designar uma cadeia de serviços similares, subordinados, em geral, a uma organização-mãe que exercia a gestão de forma centralizada e hierárquica.” Hoje, “uma rede pode ser o resultado do processo de agregação de várias organizações afins, em torno de um interesse comum, seja na prestação de serviços, seja na produção de bens. Neste caso, dizemos que as unidades operacionais independentes são ‘credenciadas’ e interdependentes, com relação aos processos operacionais que compartilham.” (GONÇALVES apud GUARÁ et al, 1998, p. 13)

Pensar rede nesta perspectiva exige sintonia com a realidade local, com sua cultura de organização social, bem como, uma sociedade civil forte e organizada, capaz de se fazer ativa e participativa diante da administração pública. GUARÁ et al (1998, p. 18 – 32) classifica os tipos de redes que podem ser observadas no espaço local, como: a rede social espontânea; redes sócio – comunitárias; rede social movimentalista; redes setoriais públicas; e redes de serviços privados. Porém, a esta classificação acrescenta-se duas outras que retratam com maior dinamicidade as possibilidades de articulação às já existentes, como as redes regionais e as redes intersectoriais.

Nesta perspectiva, qual, das redes citadas abaixo, está com a definição correta?

- a) REDES SOCIAIS ESPONTÂNEAS: constituídas por agentes filantrópicos, organizações comunitárias, associações de bairros, entre outros, que objetivam oferecer serviços assistenciais, organizar comunidades e grupos sociais.

- b) REDES SÓCIO – COMUNITÁRIAS: constituídas pelo núcleo familiar, pela vizinhança, pela comunidade e pela Igreja. São consideradas as redes primárias, sustentadas em princípios como cooperação, afetividade e solidariedade.
- c) REDES SETORIAIS PÚBLICAS: são aquelas que prestam serviços e programas sociais consagrados pelas políticas públicas, como educação, saúde, assistência social, previdência social, habitação, cultura, lazer, etc.
- d) REDES REGIONAIS: são aquelas que articulam o conjunto das organizações governamentais, não governamentais e informais, comunidades, profissionais, serviços, programas sociais, setor privado, bem como, as redes setoriais, priorizando o atendimento integral às necessidades dos segmentos vulnerabilizados socialmente.
- e) REDES INTERSETORIAIS: constituídas pela articulação entre serviços em diversas áreas da política pública e entre municípios de uma mesma região.

**QUESTÃO 40.**

O Estudo Social é proposição essencial da ação, intervenção e do parecer profissional do Assistente Social, fazendo parte de seu cotidiano profissional. Sendo assim, assinale as proposições corretas.

- I. É no fazer do Estudo Social que se enfrentam desafios e provocações.
  - II. Para realizá-lo, utilizam-se instrumentais técnico-metodológicos, dentre os quais, foram selecionados os mais frequentes: a entrevista, a visita domiciliar e a observação.
  - III. Consideramos que o assistente social está investido de um saber/poder que pode ser convertido em verdade e servir como prova nos autos e que, de uma maneira ou de outra, exerce o poder simbólico e a ele está submetido.
  - IV. É imprescindível nortear-se pelo Código de Ética, pelas leis de Regulamentação da Profissão e textos especializados que compõem seu referencial teórico e prático.
  - V. Entende-se que a escolha dos instrumentais que compõem o Estudo Social não é de exclusiva competência do profissional, assim como, constitui desafio o uso adequado desses instrumentos conforme as características específicas da ação.
- a) Apenas I, II e V estão corretas.
  - b) Apenas I, II, III e V estão corretas.
  - c) Apenas I, II, III e IV estão corretas.
  - d) Apenas I e III estão corretas.
  - e) Todas as respostas estão corretas.

---

---

**REALIZAÇÃO**



**ENDEREÇO ELETRÔNICO**

[www.multydeias.com.br](http://www.multydeias.com.br)

**CONTATOS**

[contato@multydeias.com.br](mailto:contato@multydeias.com.br)

---

---